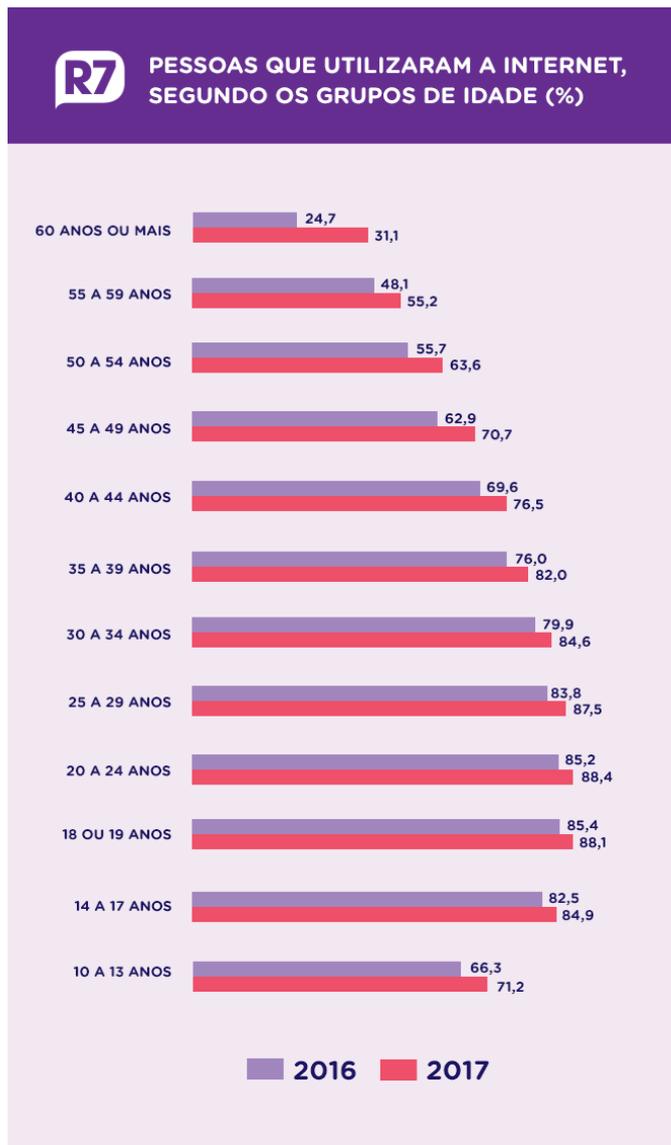


Texto I



<https://img.r7.com/images/arte-idosos-ibge-20122018114135518>

Texto IV

A inclusão digital já se tornou parte da rotina de pessoas em todos os lugares mundo – passa-se cada vez menos tempo “desconectado” e utiliza-se os recursos digitais para a realização de muitas ações e tarefas. Em uma época na qual a “internet das coisas” é realidade cada vez mais frequente, aqueles que não se adaptam se tornam “analfabetos digitais”, praticamente excluídos da sociedade contemporânea. Para as gerações mais novas, que já nasceram em um mundo digital, na maioria das vezes isso não representa nenhuma dificuldade; mas e para os mais velhos? É característico das gerações mais antigas não apresentarem tanto conhecimento em relação a isso. A partir de certa faixa etária, muitas pessoas não ficam a par de todas as funcionalidades digitais e essa parcela aumenta juntamente com a idade. Entretanto, a terceira idade vem mostrando que não quer ficar de fora desse mundo novo. Uma pesquisa do IBGE comprova que, ao contrário do que se imagina, os idosos usam cada vez mais a internet. Em cinco anos, o número de pessoas acima de 60 anos que acessam a rede mais que dobrou: eram 5,7% em 2008, superados pelos 12,6% em 2013.

<http://reporterunesp.jor.br/2016/04/06/inclusao-digital-na-terceira-idade-aumenta-no-brasil-nos-ultimos-5-anos/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “Caminhos para a efetiva inclusão digital do idoso no Brasil”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto II

À mesma proporção em que aumenta a média de idade da população em todo o planeta, o mundo parece estar ficando cada vez mais tecnológico. Mas a relação entre idosos e eletrônicos nem sempre é a das mais amistosas. Saber em que medida isso acontece – e o que isso influencia a aceitação destas ferramentas – é o primeiro passo para tentar aproximar os dois. (...) A população idosa, em sua maioria, aceita as novas tecnologias. Mas isso não é tudo. (...) Ainda são encontradas barreiras na utilização [dos recursos tecnológicos] – que muitas vezes derivam de características do próprio aparelho, como letras pequenas e idiomas estrangeiros. As tecnologias surgiram na vida dos idosos de hoje quando estes já eram adultos ou até mesmo velhos, e isto reflete no enfrentamento das dificuldades, explica Taiuani Marquine Raymundo pesquisadora e terapeuta ocupacional.

<https://www5.usp.br/35129/pesquisa-tenta-entender-a-complicada-relacao-entre-idosos-e-tecnologia/>, com ajustes

Texto III

É necessária a busca por soluções que permitam um envelhecimento saudável. O indivíduo deve envelhecer sem perder a conexão com o mundo que o cerca, que hoje é basicamente digital. As tecnologias, em constante avanço, deixam evidente que a busca por conhecimento deve ser contínua. Envelhecer não precisa significar entregar-se ao ócio. O tempo disponível quando se chega à terceira idade pode ser ocupado de forma prazerosa pela busca por novos conhecimentos, o que é essencial para a conservação da saúde mental. O domínio das tecnologias computacionais amplia experiências, amizades e horizontes e proporciona uma forma de lazer segura e desafiadora.

<file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/Dialnet-EnvelhecimentoEIInclusaoDigital-6185547.pdf>